

607.068 vidas perdidas para a covid-19 (até 28/10) [CLIQUE AQUI!](#)

Trabalho presencial

Coletivo Nacional de Saúde cobra mais transparência



SAÚDE
Reunião com a Fenaban debate retorno ao trabalho presencial

Reunidos no dia 25/10, o Coletivo Nacional de Saúde da Contraf-CUT e a Fenaban voltaram a debater o retorno dos bancários ao trabalho presencial e os cuidados que devem ser adotados. Uma das reivindicações do Comando é para que haja mais transparência nas orientações por parte dos bancos. O debate envolve protocolo de medidas preventivas, maior proteção dos grupos de riscos e adequação dos ambientes de trabalho para a nova realidade. Outro alerta se relaciona ao atendimento adequado àqueles bancários que ficaram com sequelas da covid-19. A reunião também tratou de assuntos como o fim das metas abusivas, do assédio moral e do adoecimento na categoria. [Clique aqui!](#)

BB “reestrutura a reestruturação” para manter salários rebaixados e responsabilidades altas

O Banco do Brasil anunciou que fará uma “reestruturação da reestruturação”. Isso mesmo. O banco informou que os PAAs serão elevados ao status de “Lojas”, os gerentes de relacionamento serão “promovidos” a gerentes gerais, com mais responsabilidades e riscos inerentes ao cargo, entretanto, sem aumento salarial efetivo. Outra vez os funcionários pagam a conta. [Clique aqui!](#)

Saúde Caixa

Votação sobre novo modelo de custeio encerra às 18h

Se você é empregado, ativo ou aposentado, da Caixa Econômica Federal, e ainda não votou para o novo modelo de custeio e gestão do Saúde Caixa, ainda há tempo. A votação se encerra às 18h desta sexta-feira, 29/10. A proposta em votação foi resultado de um longo período de debates e negociações. Zelário Bremm, presidente do Sintrafi Toledo e representante do Paraná na CEE/Caixa, lembra que o novo plano representa “uma grande conquista, pois a Caixa pretendia que somente os empregados pagassem pelo déficit do plano”. Portanto, segundo ele, é importante o voto de todos. O voto pode ser feito pelo sistema de assembleias eletrônicas da Contraf-CUT, o [Vota Bem](#). Basta clicar no link e fornecer as informações que serão solicitadas. O sistema é seguro e garante o sigilo do voto e da participação. [Clique aqui!](#)

Pioneirismo do Santander prejudica funcionários



Desde o dia 4 de setembro, o banco Santander voltou a abrir suas agências das 9h às 10h para atendimento prioritário e das 10h às 16h para o público em geral. Nenhum outro banco retomou o horário de atendimento pré-pandemia. A medida foi tomada sem qualquer tipo de negociação com a representação dos trabalhadores. Menos de um mês após a medida, já constatamos grandes filas nas agências após as 14h, quando os demais bancos já estão fechados ao público. Em nota, a Contraf-CUT repudiou a iniciativa “pioneira” do banco em questões que podem causar danos aos trabalhadores. [Clique aqui!](#)

CEE Caixa critica as condições de trabalho e pressão



Na dia 22/10, houve reunião de negociação entre a Comissão Executiva de Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal e o banco. A Comissão reforçou a crítica sobre a postura da Caixa, que ignora a situação dos empregados, que sofrem com a sobrecarga de trabalho, equipamentos precários, metas desumanas e o retorno ao trabalho presencial sem protocolos claros e seguros contra a covid-19. Segundo a CEE Caixa, esse clima tem gerado insatisfação e reforça o sentimento de que os empregados estão largados à própria sorte, tendo que cumprir o que é determinado sem ter todos os recursos à disposição para realizar o trabalho. E o que é ainda pior: estão adoecendo. [Clique aqui!](#)



Precatórios

Governo dá calote para bancar programa eleitoral

Até o final da manhã desta sexta-feira, 29/10, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), tentava criar clima na casa para votação da PEC 23, que autoriza o governo a não pagar as dívidas judiciais da União, chamadas de precatórios, em 2022, além de uma série de outras medidas. Se essa PEC for aprovada, serão prejudicados especialmente servidores públicos e aposentados que ganharam na Justiça ações de revisão de salários e benefícios. A maioria dessas ações demorou 20 ou até 30 anos para transitar em julgado. Para essas pessoas, a PEC é um calote. Sob a ótica fiscal, é uma vergonhosa pedalada. Além disso, a Educação também será atingida, pois perderá recursos do Fundeb. Com o dinheiro, o governo Bolsonaro pretende bancar o programa Auxílio Brasil, visando sua reeleição em 2022. Especialistas classificam a PEC como uma aberração jurídica que institucionaliza o calote na administração pública. [Clique aqui!](#)

CUT atualiza Plano de Luta e convoca 14º Congresso

Após quatro dias de debates virtuais, de 21 a 24/10, a 16ª Plenária Nacional da CUT atualizou o Projeto Organizativo e o Plano de Luta da entidade e de seus sindicatos, para o próximo ano. Entre as resoluções mais importantes estão a reorganização e a ampliação da luta sindical e da classe trabalhadora por direitos e qualidade de vida, novas estratégias de enfrentamento ao bolsonarismo e ao neoliberalismo, e defesa da democracia como instrumento fundamental para que o país possa retomar os rumos do desenvolvimento. O evento teve homenagem ao educador Paulo Freire, patrono da educação, que completaria 100 anos em 2021, manifestações contra o racismo e de apoio aos servidores públicos que estão sob ataque na Reforma Administrativa do governo. O evento encerrou no domingo, 24/10, com o anúncio da realização do 14º Congresso Nacional da CUT, em outubro de 2023. Os sindicatos do Pactu foram representados por Leonice Casarin de Mattos Silva (Campo Mourão). [Clique aqui!](#)